

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICO PROFISSIONAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lyzandra Patrícia Maria dos Santos¹; Luana Melo Diogo de Queiroz²; Fabio Jose Coelho de Souza Junior³; Kamila Leal Correa⁴; Hanna Patrícia dos Santos Martins⁵

¹Graduando em Farmácia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Doutorado em Neurociências e Biologia Celular, UFPA;

³Graduando em Farmácia, UFPA;

⁴Graduando em Farmácia, UFPA;

⁵Graduando em Farmácia, UFPA

lyzandrapmsantos@gmail.com

Introdução: O Programa de Integração Acadêmico Profissional – PIAP é uma ferramenta pedagógica à integração interdisciplinar e transdisciplinar da rotina do profissional farmacêutico tendo caráter obrigatório no decorrer da graduação, catalisando a integração horizontal e vertical de toda a estrutura curricular. Trata-se de uma experiência desenvolvida a partir do primeiro núcleo da faculdade de farmácia, inicialmente com um caráter observacional e que se desenvolve até o décimo núcleo, na forma de atividades de estágio e extensão. É fundamentado sobre três ações integradoras: Acadêmica, Prática Farmacêutica e Integração a Comunidade. Nesse sentido, o PIAP trouxe como uma das suas atividades integradoras o convívio com a farmácia comercial, sendo esse contato de extrema relevância para formação e qualificação do profissional farmacêutico e que possibilita a reflexão acerca das condutas do farmacêutico, as quais contribuem para a sabedoria e eficiência de um profissional da saúde. **Objetivos:** Descrever a experiência discente sobre o PIAP ofertado pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará. **Descrição da Experiência:** A vivência em uma farmácia comunitária privada em Belém/Pará foi exercida por estudantes do quinto período, do curso de Farmácia, da UFPA como parte do estágio curricular, durante o período de 10 semanas correspondentes aos meses de abril, maio e junho, todas as quintas e sexta – feiras, no horário de 08 às 12 horas, tendo como tutores do estágio uma docente do curso de Farmácia da UFPA e um Farmacêutico Treinador de Recursos Humanos colaborador da empresa, além de uma Farmacêutica Responsável Técnica que atuou como preceptora e acompanhou a execução das atividades práticas na farmácia. Durante o período do estágio, as discentes receberam fundamentação teórica no Centro de Treinamentos e Desenvolvimento da própria farmácia, além de realizarem atividades de caráter observacional e prático. Os temas abordados para fundamentação foram: conceitos básicos de medicamentos; medicamentos sujeitos a controle especial; controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos; intercambialidade de medicamentos; genéricos, similares e medicamentos isentos de prescrição médica (MIP) e manual de boas práticas farmacêuticas. As ações desenvolvidas durante o estágio compreenderam: análise, registro, dispensação e arquivamento de receitas com base nas legislações farmacêuticas; acompanhamento dos procedimentos operacionais padrões da farmácia (POP's); observação das condutas do profissional farmacêutico frente às necessidades da população, como: o cadastro e registro dos clientes para o programa de recolhimento de medicamentos vencidos ou sem utilização, acompanhamento do programa “Blitz da Saúde” que visa levar à comunidade procedimentos básicos de saúde, como aferição da pressão arterial, verificação do índice glicêmico e massa corporal, além de observar o relacionamento interpessoal entre profissional e equipe de trabalho. Além disso, foi possível acompanhar o manejo correto e a necessidade do descartômetro na farmácia. **Resultados:** O período de 10 semanas de experiência trouxe resultados satisfatórios,

entre esses, destacou-se a compreensão da fundamentação teórica para o desenvolvimento das discentes, tendo em vista que, a área de atuação do profissional farmacêutico nas farmácias comerciais requer do estagiário domínio do conteúdo apresentado nos treinamentos e destreza perante situações-problemas que podem ocorrer na rotina de trabalho. Além disso, o método de treinamento do conteúdo teórico foi de suma relevância, uma vez que, o farmacêutico, ao abordar os principais temas relacionados ao cotidiano da farmácia a partir da sua responsabilidade técnica, destacou as principais legislações e condutas a serem adquiridas, tornando o estágio mais enriquecedor. As atividades práticas possibilitaram certa autonomia às discentes sobre o sistema de gerenciamento de medicamentos na farmácia, pois, permitiram realizar periodicamente a verificação de medicamentos antimicrobianos e sujeitos a controle especial, além de obterem orientações da farmacêutica quanto aos procedimentos de uso do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), como o cadastro de clientes atendidos pelo programa “Aqui Tem Farmácia Popular”, o que proporcionou maior experiência acerca da legislação farmacêutica. Observou-se ainda, a grande dificuldade de entendimento dos usuários quanto à eficácia e efetividade dos medicamentos genéricos e similares, embora a Lei Nº 9.787 que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências contribuir para o acesso aos medicamentos de qualidade, seguros e eficazes e disponibilizar medicamentos à menor custo, evitando dessa forma o abandono do tratamento. Constatou-se também, ser um grande benefício à população, o programa de descarte de medicamentos com a utilização do descartômetro, o qual tem por finalidade recolher medicamentos vencidos, o que leva a diminuição de danos ambientais, evitando o desperdício de medicamentos e o seu descarte irresponsável. Esta ação é pautada na nova legislação acerca do descarte desses medicamentos, onde no estágio, foi possível observar que a população utiliza-se desse provento ao levar até a farmácia os medicamentos para o descarte adequado, posteriormente, o farmacêutico responsável pesa e identifica em planilhas esses medicamentos para os órgãos responsáveis pela coleta. A farmácia como estabelecimento de saúde, proporciona projetos como a blitz da saúde de imenso ganho para a comunidade em razão da assistência e cuidados indispensáveis à qualidade de vida. Os resultados do teste glicêmico, aferição da pressão arterial e índice de massa corporal, mostraram-se, em alguns casos, preocupantes ao serem avaliados pela profissional farmacêutica, o que fomenta a realização de mais ações, haja vista, a grande demanda de pessoas que participam da ação. **Conclusão ou Considerações Finais:** O PIAP permitiu a compreensão do papel do farmacêutico como profissional de saúde e sua importância para a sociedade, relacionar os conteúdos administrados em sala de aula com a experiência adquirida, bem como preparar para os desafios a surgir no exercício da profissão. Ademais, observou-se o grande desafio do profissional farmacêutico em promover o uso racional de medicamento, prática que contribui para a racionalidade na utilização dos medicamentos. A farmácia comunitária privada como cenário de prática, contribuiu positivamente para a formação acadêmica por meio da experiência, aprendizado, promoção da saúde e relação humana, constituindo-se dessa forma o estágio, importante instrumento para o crescimento pessoal e profissional das discentes ao despertar um interesse mais sublime pela área da farmácia comercial, visando assim, atender a necessidade da população que necessita de assistência.

Descritores: PIAP, Vivência, Farmácia Comunitária.

Referências:

1. CARDOSO, Thaissa Costa et al. Serviço de dispensação: apresentação de modelo estruturado em uma farmácia universitária. 2015.
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução N° 357 de 27 de abril de 2001. Aprova o regulamento técnico das Boas Práticas de Farmácia. Disponível em: . Acesso em: 20/09/2017.
3. CONSEPE, Conselho Superior De Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução N. 4.323, de 27 de Setembro de 2012. Dispõe do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Farmácia da UFPA.
4. FRANCESCHET, I. S.; FARIAS, Marení Rocha. Investigação do perfil dos farmacêuticos e das atividades desenvolvidas em farmácias do setor privado no município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Acta Farm. Bonaer, v. 24, n. 4, p. 590-7, 2005.
5. JOÃO, Walter da Silva Jorge. Descarte de medicamentos. Pharmacia Brasileira, v. 82, n. 82, p. 14-16, 2011.